

DADOS PRELIMINARES DA AVALIAÇÃO TEMPORAL DE MUDANÇAS NA COBERTURA VEGETAL DA RPPN SESC PANTANAL, BARÃO DO MELGAÇO, MT. *Ana Paula Brandt, José Luís P. Cordeiro, Luíz Flamarion B. Oliveria, Heinrich Hasenack* (Centro de Ecologia, IB, UFRGS).

Um dos grandes impactos ambientais no Pantanal é o pastoreio, incluindo aí não somente a presença do gado, mas também o desmatamento de florestas para novos campos e o cultivo do pasto em áreas naturais. Outro fator é o fogo induzido pelo ser humano com finalidade, em geral, da manutenção do campo. O presente trabalho tem por objetivo avaliar as mudanças na paisagem da RPPN do SESC/Pantanal do período de 1988 à 2000. A RPPN possui 100 mil hectares, fazendo parte da região norte do Pantanal onde o cerrado, entre outros, caracteriza a fisionomia vegetal. A avaliação envolve a retirada do gado (1997) e os períodos anterior e posterior ao incêndio ocorrido em 1999 no qual quase toda a reserva foi queimada. Para a realização do trabalho foram utilizadas imagens do satélite Landsat TM-5 referentes aos anos de 1988, 1998, 1999 e 2000. Todas são da época de seca. Estas imagens foram georreferenciadas, registradas (sobreposição de cada pixel com seu correspondente de cada imagem) e classificadas conforme classes de fisionomias vegetais da reserva e de seu entorno. Estas etapas foram realizadas com os softwares IDRISI 32 e ENVI 3.2. Algumas áreas têm uma diferença temporal nítida em relação à ação do fogo, como o campo com murunduns os quais com o incêndio foram reduzidos, aumentando a área de campo. Em algumas áreas em que o fogo não foi tão intenso as mudanças ocorridas foram um pouco menores. Nestas a recuperação poderá ocorrer mais rapidamente. (SESC).